

O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Belém
Zona: Urbana
Informante: brPB03_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.189	LOP:	Belém é o seguinte, Belém foi mudado o nome dele...	3.286
2	3.895	LOP:	...quando passou a cidade...	5.255
3	6.575	LOP:	...e eu não se/ eu não sei certo mesmo de verdade...	9.660
4	10.239	LOP:	...se é Maria Nobre ou era...	12.720
5	13.166	LOP:	...ou era Capuxu.	14.287
6	15.437	LOP:	Ele é um desses nome aí.	17.243
7	18.128	LOP:	Eu não tou no bem na lembrança bem se ele era, é o Capuxu.	21.548
8	22.551	LOP:	Entendeu, aí, depois que passou a cidade, aí, passou a ser Belém.	25.991
9	26.449	LOP:	Entendeu?	27.099
10	27.904	LOP:	Aí, de lá vêm mudando as coisas, né, devagarzinho, um pouco.	30.898
11	31.303	LOP:	Vem prefeito e mais prefeito...	32.919
12	33.185	LOP:	...e vem, cada um vem fazendo alguma coisa a mais, vai aumentando.	36.115
13	36.401	LOP:	Agora, só que uns...	37.771
14	38.293	LOP:	...abriu espaço pra Belém, outros fecharam um pouco, né, e assim vai indo, né.	42.995
15	43.415	LOP:	Não é todos que é igual, né...	45.102
16	46.264	LOP: + E:	SPEAKER1: Aí, o que mais que vocês // querem?	
17			SPEAKER2: Como é que era a cidade, que eu, eu tinha curiosidade da saber no passado.	
18	50.097	LOP:	Passado, passado, a cidade é o seguinte, ahn, ahn, não existia essas rua que vocês tão aqui vendo...	54.638
19	55.424	LOP:	...não tinha, porque é, tudo era capoeira, mato...	57.724
20	58.261	LOP:	...onde matava lambu, preá, essas coisa.	60.384
21	60.933	LOP:	Entendeu?	61.594
22	62.790	LOP:	A principal rua de Belém...	64.323
23	64.699	LOP:	...é ali de lado à igreja, da igreja velha de Belém, ali a, a Conceição.	68.979
24	70.111	LOP:	Justo a igre/ a estrada ficava por lá por trás...	74.296
25	74.785	LOP:	...passava por trás da Três de Maio...	76.645
26	76.951	LOP:	...e vai sair lá por trás da igreja de Rua Nova, lá na frente.	80.572
27	81.067	LOP:	E lá na frente das (Xdolfo), lá em cima é que fi/ entra...	84.697
28	85.013	LOP:	...aí continuava a estrada de Belém.	87.239
29	87.586	LOP:	Aí, depois Belém foi crescendo, quando ele passou a cidade...	90.716
30	91.362	LOP:	...aí, o primeiro prefeito eu (falo) que foi Xavier.	94.590
31	96.083	LOP:	E [veículo] ele quem fez esses pavilhão aí do, do...	99.378
32	101.113	LOP:	...do mercado.	101.802
33	102.435	LOP:	Porque outro não fazia mesmo, não, só ele mesmo que teve e/ essa coragem.	105.742

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
34	106.078	LOP:	Agora, ele fez com dinheiro do município, não fez com dinheiro, ahn...	109.159
35	110.005	LOP:	...dinheiro, assim, che/ vindo do estado, né.	111.945
36	112.408	LOP:	E ele ve/ vi/ vinha fa/ fazia a, a, a colheita do a/ no, no município e ia construindo...	120.438
37	120.843	LOP:	...e, como é, na verdade ele, como é um cara muito inteligente...	125.139
38	125.976	LOP:	...entendeu...	126.556
39	126.834	LOP:	...é um cabra muito inteligente e ele...	128.720
40	129.324	LOP:	...tinha vontade de ver Belém crescer, apesar que ele não é daqui, é de Itabaiana...	132.874
41	133.580	LOP:	...entendeu...	134.187
42	134.495	LOP:	...ele, além de fazer aquilo lá, aquele a, a, pavilhão lá, fez...	139.585
43	140.002	LOP:	...a, o colégio, que aqui ninguém fa/ pensava nisso...	143.694
44	144.043	LOP:	...por isso que eu cheguei, era, não cheguei a estudar...	146.181
45	146.937	LOP:	...no tempo...	147.855
46	149.089	LOP:	...na época não tinha professor, não tem isso, não tinha nada, aí, depois dele foi que foi vindo a, o crescimento de Belém.	155.516
47	156.726	LOP:	Aí, Belém foi crescendo aos pouquinho...	158.585
48	158.920	LOP:	...depois foi o velho João Pedro...	160.860
49	162.037	LOP:	...que foi, ahn, prefeito de Belém...	164.585
50	164.948	LOP:	...aí, fez crescer aqui, pra cá, rua, ahn, aqui o Tribofe.	168.577
51	169.352	LOP:	Ele fez essas rua aí.	
52	170.560	LOP:	Aí, devagar os povo vai fazendo, vão fazendo devagar, tá aumentando, (muito) devagar, de Belém, né.	176.360
53	177.058	LOP:	E...	177.857
54	178.749	LOP:	...e outras coisa mais pode per/ fazer pergunta pra mim que eu vou responder o quê...	
55	182.723	E:	Como é que era a cidade na época da infância do senhor?	186.095
56	186.311	E: + LOP:	SPEAKER1: Tinha, assim, essas ruas // calçadas?	
57			SPEAKER2: Na... Tinha não, não, não tinha rua calçada nenhuma, não, nem aqui em cima não era calçada.	192.032
58	192.255	LOP:	Ele só veio calçar já depois de muitos ano...	194.858
59	195.665	LOP:	...muitos ano.	196.440
60	196.980	LOP:	Belém não era nada calçado não, não tinha nada.	199.265
61	200.171	LOP:	Foi do terceiro prefeito pra frente foi que começou calçar Belém.	203.452
62	204.182	LOP:	Entendeu?	204.703
63	205.379	LOP:	Aí, depois que ele fez aquele pavilhão, antes de fazer o pavilhão ali, aí, eles fizeram a estrada...	212.407
64	212.743	LOP:	...justo essa aqui, que é a principal daqui.	214.989
65	215.589	LOP:	Essa...	216.249
66	217.125	LOP:	...como é o nome dela, Joaquim Rodrigues não, ahn...	218.935

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
67	220.041	LOP:	...tou, eu esqueci do nome dela.	221.337
68	221.763	LOP:	Aí, fizeram, fizeram um tal dum Man/ Zé Elpídio, Manoel Elpídio, uma coisinha assim...	226.646
69	227.133	LOP:	...foi que fez a primeira casa nessa, nessa estrada aqui.	229.965
70	230.911	LOP:	Não tinha, era tudo, tinha uma ponte, uma pontezinha que eu falei pra você ali...	234.280
71	234.661	LOP:	...uma perto de Antônio...	236.055
72	236.446	LOP:	...Antônio Almeida, por ali...	238.241
73	239.072	LOP:	...e...	240.102
74	241.128	LOP:	...aí, foram construir, aí, Belém foi crescendo aos pouco, mas bem devagar, não...	245.790
75	246.230	LOP:	...como, como deveria ser, né.	248.037
76	248.437	LOP:	Porque Belém é principal, p/ pra onde você quer ir você vai.	251.632
77	253.078	LOP:	Não é como Caiçara, ahn, Tacima, outros e outros lugar por aqui, ele não é, Belém b/ é mais desenvolvido pra isso aí, como fosse um, um, um...	262.083
78	262.368	LOP:	...uma Guarabira, né.	263.588
79	264.154	LOP:	É mais desenvolvido, principal, né, pe/ pega a estrada principal, já viu.	268.077
80	268.693	LOP:	E depois foi crescendo, foi crescendo como ocê tá vendo, Belém crescendo aos pouco, agora não tá crescendo mais...	275.583
81	275.972	LOP:	...porque não tinha espaço, agora já tavam abrindo espaço já, pra ele crescer mais...	280.254
82	280.596	LOP:	...mas agora Belém tá crescendo pra cima, né, a casas pequena tão passando pra cima.	284.881
83	286.108	LOP:	Tão f/ começando a crescer pra cima.	287.988
84	288.304	LOP:	E aí, é o que cê vê aí, né.	290.597
85	291.002	LOP:	Cê tá vendo...	292.055
86	292.433	LOP:	...cês que é visitante de Belém...	294.810
87	295.369	LOP:	...tá vendo como Belém stá crescendo, né...	297.229
88	297.508	LOP:	...e di/ bem diferente, né.	299.125
89	299.663	LOP:	E era pra tar mais ainda diferen/ mas entrou o prefeito daqui não deveria...	303.729
90	304.501	LOP:	...entrar, que não, não se incomodava com isso aí, né, de ver o crescimento de Belém.	308.433
91	308.853	LOP:	Só queria o, ver o...	309.879
92	312.514	LOP:	Então, é aí, o que você vê.	
93	314.154	E: + LOP:	SPEAKER1: O, o, o senhor falou, né, mencionou Guarabira, falando aqui que Belém, [veículo] assim, fica como, assim, num, numa rota, // né.	
94			SPEAKER2: É, na principal.	
95	320.956	E: + LOP:	SPEAKER1: Na // principal.	
96			SPEAKER2: Na principal.	
97	322.377	E: + LOP:	SPEAKER1: Guarabira, a gente vê que tem um comércio, assim, muito intenso, // né?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
98			SPEAKER2: Tem, tem.	
99	326.052	E:	E Belém, como é que é essa questão do comércio?	
100	328.603	LOP:	Comércio de Belém é bom.	329.978
101	330.758	LOP:	Comércio de Belém é bom, quem vem sempre pra aqui, pode ver, sai rico daqui.	334.219
102	335.145	LOP:	Que o, muitos que eu conheço aí, como eu tenho um compadre ali, que mora ali...	338.787
103	339.033	LOP:	...veio na época de, que tava fazendo esse Tribofe aí, esse açude...	343.113
104	343.666	LOP:	...entendeu, que é, esse açude, ahn...	345.877
105	346.169	LOP:	...é estadual, né.	347.975
106	348.647	LOP:	Aí, ele vieram de A/ de Areias pra aqui m/ montado num jumento pra...	354.556
107	355.511	LOP:	...fazer esse açude aí e daqui ele arranhou as coisas, hoje vive bem de vida.	359.945
108	360.875	LOP:	Como seu Moacir, que era de Arara, que é dono da padaria ali.	364.335
109	364.802	LOP:	Vivia, ahn...	366.209
110	366.574	LOP:	...era também de, de...	368.344
111	369.239	LOP:	...como é o nome do lugar ali meu Deus, Arara.	371.217
112	371.897	LOP:	Veio pra aqui, enriqueceu aqui também.	
113	374.231	LOP:	É assim vai indo, eu digo, mas eu, sempre os visitante quem cresce, o, os daqui nada, né, [risos] sempre os visitante é que cresce, né.	381.346
114	381.646	LOP:	Vindo pra aqui, botou negócio, cresce, sendo de fora, sabe.	384.716
115	385.205	LOP:	Agora, sendo os daqui mesmo, sempre é...	387.323
116	388.004	LOP:	...es/ estável, né, parado ali.	
117	389.953	E:	O senhor chegou a pegar a construção desse açude?	392.353
118	392.633	LOP:	Ceguei pegar.	
119	393.725	E: + LOP:	SPEAKER1: Como é // que foi?	
120			SPEAKER2: Foi f/ foi feito em cinquenta e três esse açude aí.	396.854
121	397.780	LOP:	Era um tempo de, de crise danada, uma era crise...	400.902
122	401.300	LOP:	...que o cabra pra, pra...	402.756
123	403.162	LOP:	...a comida do cara era rapadura com farinha.	405.833
124	406.191	LOP:	Era, o, a, a coisa era dura e uma seca danada...	410.066
125	410.361	LOP:	...naquele tempo, né, em cinquenta e três.	412.801
126	413.601	LOP:	Eu era, ainda era molecoto ainda, mas me lembro de tudinho ainda.	417.253
127	418.397	LOP:	Aí, tá aí o açude aí, ainda, só que tá maltratado, né, daí, ahn...	422.388
128	422.668	LOP:	...jogado pras cobra, antigamente tinha guarda, tinha tudo, hoje não tem nada.	426.610
129	426.955	LOP:	Tem só...	427.704
130	429.040	E: + LOP:	SPEAKER1: Aí...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
131			SPEAKER2: ...po/ até esgoto botaram [ruído] pra dentro.	430.918
132	431.858	E:	É interessante o senhor falar, né, aqui dessa, dessa seca...	435.094
133	435.440	E:	...porque de uma forma geral a gente pensa que aqui na Paraíba essa região do Brejo não tem seca, né?	
134	440.484	LOP:	É difícil, mas sempre tem.	442.720
135	443.240	LOP:	Em cinquenta e se/ em se/ em sessenta e seis também foi seca aqui...	446.835
136	447.475	LOP:	...uma seca danada, sempre aparece um tempo ruim, né.	450.471
137	450.727	LOP:	Não é toda vida bom.	452.075
138	452.581	LOP:	Não é toda vida o queijo, né, sempre aparece um pedacinho do, do, do que é ruim.	456.696
139	457.491	E:	O, o, o, nessa época, né, essa seca de sessenta e seis que o senhor já era mais...	463.073
140	463.314	E: + LOP:	SPEAKER1: ...entendido, // né...	
141			SPEAKER2: Né, entendido.	
142	464.884	E: + LOP:	SPEAKER1: ...como é que, como é que as pessoas aqui na cidade faziam pra lidar com a questão // da seca?	
143			SPEAKER2: Rapaz, a, a, a vida era, não era boa, não.	471.874
144	472.237	LOP:	Não era bem boa, não.	473.273
145	473.687	LOP:	Porque aqui era pouco serviço.	
146	475.717	LOP:	O serviço que aparecia era pouco.	477.333
147	477.908	LOP:	Naquele tempo, sabe como é que é, não só era só aqui, como Guarabira, outro qualquer lugar, era o, o povo saía de uma cidade pra outra pra ver se procurava um lugar, um jeito melhor de viver...	488.412
148	488.768	LOP:	...porque tem muita gente aqui de Belém que não é daqui de Belém, é de fora de Belém...	492.456
149	492.918	LOP:	...e procurava o jeito de vi/ de, de sobreviver e...	497.298
150	497.838	LOP:	...nisso, né.	498.964
151	499.470	LOP:	E/ eles vieram, vem vindo, vem vindo, vem vindo, vem vindo...	502.193
152	502.458	LOP:	...e aí vai melhorando Belé/ Belém vem melhorando um pouco, né.	506.339
153	506.654	LOP:	É como eu acabei de dizer.	507.973
154	508.369	LOP:	Quem vem de fora pra aqui, ele cresce.	511.160
155	511.861	LOP:	Era, entendeu?	512.851
156	513.561	E:	E as pessoas, assim, na época da [veículo] seca...	516.036
157	516.441	E:	...[veículo] aqui na cidade...	517.625
158	518.002	E: + LOP:	SPEAKER1: ...[veículo] como é que elas faziam pra conseguir água, pra // cuidar do (XXX)...	
159			SPEAKER2: Água, tem um olho d'água aqui em cima, nessa pedra que o senhor vê aqui...	524.237
160	524.727	LOP:	...[veículo] não tem uma pedra que ver daqui?	526.038
161	526.464	LOP:	[veículo] Tem um olho d'água ali.	527.593

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
162	528.256	LOP:	[veículo] Pegava água dali, pegava água do Tribofe, na época de cinquenta e se/ três pra cá...	533.053
163	533.433	LOP:	...entendeu?	533.923
164	534.342	LOP:	E pegava água no, água nos açude que tinha pequeno por aqui por perto...	537.702
165	538.061	LOP:	...pra sobreviver.	539.012
166	540.263	E:	E assim ia levando?	
167	541.141	LOP:	E à vez a minha mãe saía daqui, ia lá pra o rio da Vitória, lá perto daquele cruzeiro...	545.448
168	545.859	LOP:	...que tem uma, um, a/ um olho d'água lá...	548.581
169	548.858	LOP:	...que ela lavava roupa lá.	550.270
170	551.203	LOP:	la lavar, saía daqui, olhe, é longe...	553.235
171	553.580	LOP:	...de pés pra ir pra lá lavar roupa lá.	555.803
172	556.338	LOP:	Porque não tinha como, né, mas aqui era muito fraco demais, muito, ahn, logo com, com, em sessenta e...	563.450
173	563.916	LOP:	...em sessenta e seis foi que eu me casei.	565.826
174	566.621	LOP:	Sessenta e seis me casei.	568.010
175	568.500	LOP:	Eu não sei como eu não matei a mulher de fome...	570.389
176	572.210	LOP:	...porque não tinha serviço, não tinha nada.	574.286
177	574.648	LOP:	Era meio escasso mesmo.	576.413
178	576.769	LOP:	Aí, quando eu, chegou em setenta mais ou menos, eu fui pra São Paulo, foi que a minha vida melhorou.	581.493
179	581.977	LOP:	E vou falar pra ocê...	583.377
180	583.909	LOP:	...a, as coisa melhorou pra todo mundo...	586.577
181	586.949	LOP:	...pra todo mundo, só pra mim não...	588.739
182	589.075	LOP:	...pra todo mundo...	590.065
183	590.485	LOP:	...foi de setenta pra cá, viu.	592.159
184	592.626	LOP:	Setenta pra cá que as coisa foi assim, cês não era nem nascido, que eu sei.	595.846
185	597.704	E: + LOP:	SPEAKER1: O, o senhor tava contando pra gente a [vozes] respeito da questão da época daquela seca de sessenta e seis, não é?	
186			SPEAKER2: Da seca.	604.760
187	605.186	E:	Ahn, eu tinha, assim, curiosidade de saber como é que as pessoas aqui na cidade faziam...	610.566
188	610.956	E: + LOP:	SPEAKER1: ...pra lidar com essa falta d'água, como é que, pra fazer comida, // o dia a dia?	
189			SPEAKER2: É como eu contei pra você, ahn...	616.736
190	617.065	LOP:	...pe/ tinha água no olho d'água ali que sempre o olho d'água não faltava, né.	620.521
191	621.301	LOP:	Pegava, era pouca água, mas a gente pegava, né.	624.044
192	624.462	LOP:	E, b/ p/ aí no Tribofe ainda tinha...	627.212
193	627.701	LOP:	...que ele era muito grande, agora não, tá deste tamanho, diminuiu por causa vem o homem fazendo roçado aí nas serra, né...	633.875
194	634.151	LOP:	...a água quando bate, vem a, vem a terra com tudo, né, vem te/ vem aterrando ele...	638.832

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
195	639.498	LOP:	...devagarinho, aos pouco.	640.591
196	641.327	LOP:	E daí que é como a gente vivia e de alguma, alguns açudezinho pequeno que tinha água pelo arredor...	647.079
197	647.356	LOP:	...que tem vários açude aqui ao redor, sabe.	649.185
198	650.165	LOP:	Aqui ao redor de Belém temos vários açude.	652.257
199	652.573	E: + LOP:	SPEAKER1: E tinha que carregar água na // cabeça?	
200			SPEAKER2: Na cabeça, no burro...	655.729
201	656.855	LOP:	...no, no, como fala, jumento, né.	658.965
202	659.640	E: + LOP:	SPEAKER1: Tinha jumento aqui na // cidade?	
203			SPEAKER2: Tinha, na época tinha mais jumento de que tudo, hoje mudaram do, de jumento pra moto.	665.496
204	666.866	LOP:	Antigamente, você vier aqui na segunda-feira era jumento e cavalo descendo à vontade, hoje não, ocê só vê moto descendo e subindo la/ as serra por aí.	675.245
205	675.656	LOP:	Não sei como, mas...	676.858
206	677.186	LOP:	...é o que tá acontecendo agora, né.	678.834
207	679.380	LOP:	O tempo mudou, né...	680.655
208	680.821	LOP:	...o tempo muda.	
209	681.486	E:	Mudou muito.	
210	682.521	LOP:	Mudou muito.	683.102
211	683.598	E:	O, o, o, o senhor fala, né, ahn, assim, que tinha muito jumento, eu fico até imaginando como é que era a cena, né, de ver...	690.056
212	690.373	E:	...essa, essas tropas às vezes até chegando, né.	
213	693.217	LOP:	Era.	693.635
214	693.985	E: + LOP:	SPEAKER1: E tinha, assim, a, a, as pessoas aqui da cidade também possuíam jumento ou era só o // pessoal do sítio?	
215			SPEAKER2: Gente da cidade carregando água pras casa...	701.678
216	702.205	LOP:	...quem tinha condições comprava água em c/ em casa, né...	705.074
217	705.410	LOP:	...e quem não tinha, tinha que ir pegar na, no, nos açudes, né.	708.990
218	709.818	E:	Quer dizer que tinha gente que vendia água?	
219	711.548	LOP:	Tinha gente que vendia água na, no, no, no....	713.780
220	714.641	LOP:	...no, no, no jumento, né.	716.481
221	717.293	E:	E quanto é que custava, era muito caro?	
222	719.204	LOP:	Não, [carro de som] naquela época é, era um valor pequeno, como fosse o valor de hoje.	723.694
223	724.306	LOP:	Hoje...	725.050
224	725.380	LOP:	...hoje, ahn, vai ser uns, vai ser tanto, né, ou era um tanto que fosse...	729.523
225	730.252	LOP:	...compa/ comparando há tempos atrás, né, porque, quando eu cheguei aqui, eu comprei a casa por mil e quinhentos cruzeiro...	736.869

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
226	737.154	LOP:	...hoje quanto é que vale aquela minha casa hoje, olhe aí.	740.046
227	741.342	LOP:	Hoje já vale um bocado, um bom dinhe/ vale um, se eu abrir a boca com cem mil reais já perco ela na hora.	746.427
228	747.929	LOP:	Se eu abrir a boca, cem mil reais, é ab/...	749.369
229	749.769	LOP:	Comprei por mil e quinhentos cruzeiro na época.	751.409
230	752.563	E: + LOP:	SPEAKER1: É uma valorização // grande.	754.737
231			SPEAKER2: Valoriza.	
232	755.152	LOP:	E aqui, agora, aqui não, porque parou mais, mas Belém tava, ahn, o lugar mais caro que tinha era Belém, era mais de que João Pessoa, você acredita nisso?	763.490
233	763.970	LOP:	Belém, casa e terreno era mais caro do que em João Pessoa.	766.855
234	767.727	LOP:	Agora não, tá, diminuiu mais, sabe...	769.837
235	770.153	LOP:	...mas que era, era.	771.133
236	772.043	E:	O senhor tava falando pra gente a respeito do, do açude...	775.183
237	775.620	E:	...ahn...	776.393
238	776.973	E: + LOP:	SPEAKER1: ...e foi, ele foi construído numa época que era da seca, // então?	781.774
239			SPEAKER2: Seca, na seca.	
240	782.048	E: + LOP:	SPEAKER1: E aí, por que que eles deixaram pra consrtruir esse açude quando chegou a seca, não fizeram // antes?	788.915
241			SPEAKER2: Não, porque aquilo ali ia pelo governo, né.	
242	789.601	LOP:	O governo é que fa/ que fazia, ele achou que tinha que fazer um açude em Belém...	793.744
243	794.080	LOP:	...e tanto ele fez esse açude como fez o grupo.	796.834
244	798.089	LOP:	Na mesma época ele fez o grupo ali, aquele grupo escolar que tem ali.	801.967
245	802.802	LOP:	Foi Zé Américo, né...	804.462
246	804.769	LOP:	...na época de Zé Américo.	806.043
247	806.563	LOP:	Ele fez o grupo e fez...	808.073
248	808.395	LOP:	...o Tribofe.	809.458
249	810.798	LOP:	Pra...	811.466
250	811.890	LOP:	...pra comunidade de Belém, que não tinha escola, não tinha nada aqui.	814.660
251	815.447	LOP:	Escola era pago, pai de família, ahn, ganhava mixaria já pra o pão...	820.796
252	821.012	LOP:	...não ia desfazer do dinheiro pra botar o filho na escola.	824.161
253	824.787	LOP:	Aí, pronto.	825.529
254	827.173	E:	E o, o, o...	828.871
255	829.226	E:	...o açude foi construído naquele sistema, eu não sei se, ahn, se eu ouvi certo, assim, de emergência?	835.116

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
256	835.680	LOP:	Não, era traba/ é o tra/ aqui trabalhava acho que é numa, deve ser um tipo, assim, o cara trabalhava o dia, ele recebia o dia dele, se não trabalhasse não recebia.	845.325
257	846.257	LOP:	Entendeu?	846.919
258	847.576	LOP:	Não era emergência, emergência foi aparecer depois.	850.108
259	850.674	E:	Que que era a emergência?	
260	852.454	LOP:	A emergência eu não dizer mais ou menos como é que era, ahn...	855.700
261	856.679	LOP:	...ahn, a, a, é como se diz, é um acoitador de vagabundo.	859.952
262	861.271	LOP:	Vai, ia na casa de quem não, não precisava...	863.577
263	863.886	LOP:	...chamava aquelas pessoa lá pra assinar...	866.084
264	866.563	LOP:	...aquelas pessoas ganhava o dinheiro f/ sem fazer nada.	868.941
265	869.389	LOP:	Porque se fosse, assim, pra, por exemplo, pra pegar aí e limpar o açude, né...	874.061
266	874.451	LOP:	...chegasse lá, 'olhe, a emergência, hoje é pra limpar o açude, todo mundo que tá, tiver, na, na emergência fazer isso aí', mas não, não era assim, não.	882.261
267	882.814	LOP:	Um ia, outros não ia e no fim recebia o dinheiro, né.	886.186
268	886.782	LOP:	A emergência é pra isso.	887.844
269	889.706	LOP:	Agora, se fosse pra...	891.119
270	891.815	LOP:	...fazer o serviço, era bom.	893.063
271	894.109	E:	Essa caixa d'água perto da casa do senhor...	896.892
272	897.398	E: + LOP:	SPEAKER1: ...o senhor tava me contando que o senhor viu // a construção dela.	
273			SPEAKER2: Vi, vi.	
274	901.170	E:	Como é que foi?	902.149
275	902.443	LOP:	Essa construção dela, eu não sei quem fez ela na época, não sabe...	906.882
276	907.408	LOP:	...mas ver ela, ela na/ nascer até onde ela tá eu, eu vi.	913.506
277	914.507	LOP:	Eu tava com dezesseis ano, dezesseis ano, era, dezesseis ano na época...	918.515
278	918.951	LOP:	...que quando construíram ela...	920.591
279	921.347	LOP:	...ela faz cinquenta e poucos ano, não é isso?	923.179
280	923.924	LOP:	Faz cinquenta e poucos ano que ela foi feita.	925.913
281	927.600	LOP:	Aí...	928.116
282	928.593	LOP:	...eu vi ela, cons/ construir ela.	930.166
283	930.760	E:	E, e como é que foi a construção?	
284	932.830	LOP:	A construção...	934.270
285	934.668	LOP:	...veio, veio um rapaz de fora aí...	936.940
286	937.606	LOP:	...e pegou terreno ali, foi mandando alimpar e, porque ali é, é terra da santa, onde nós tamos aqui tudo é terra da santa.	944.892
287	945.241	LOP:	Todo mundo paga a, a, por, por ano aqui.	948.014

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
288	948.620	LOP:	Aí, ele foi, pegou, preparou o terreno, agora, no lugar dele ter feito um, um cerco já certo pra ninguém contruir em cima dela, né...	956.300
289	956.697	LOP:	...bem dizer em cima dela...	958.017
290	958.332	LOP:	...aí, não fizeram.	959.654
291	960.114	LOP:	Aí fica aquela caixa daquele jeito...	962.438
292	962.843	LOP:	...e o governo só quer dinheiro...	964.703
293	965.209	LOP:	...e a caixa uma imundice daquela que você vê lá, né, tá uma imundice a caixa.	969.011
294	969.257	E:	E essa água é pra cidade toda?	
295	971.078	LOP:	É pra cidade toda.	972.008
296	973.208	E:	E de onde que ela vem?	
297	974.223	LOP:	Ela vem de Lagoa Matias, lá em cima...	976.815
298	977.544	LOP:	...tempo depois do, do, do...	979.414
299	980.930	LOP:	...como é o nome, ahn...	981.986
300	983.505	LOP:	...do cruzeiro [música] de Roma...	984.807
301	986.348	LOP:	...[música] depois do cruzeiro de Roma que ela vem.	987.744
302	988.131	LOP:	Lá tá quase aterrado.	989.516
303	989.901	E:	Mas é água tratada?	
304	991.150	LOP:	É água tra/ vem tratada.	992.406
305	993.385	LOP:	Agora tem dia que vem com uma lama danada também, viu.	995.806
306	997.082	E:	O senhor tava falando, né, assim, o senhor como um, um, uma pessoa, assim, bastante...	1.002.592
307	1.002.913	E:	...conhecadora aqui do, do pessoal...	1.005.118
308	1.005.428	E:	...ahn, o senhor acha, assim, que a, a convivência das pessoas aqui na cidade, dos moradores...	1.011.289
309	1.011.701	E:	...na, no passado era melhor, era mais fácil do que hoje em dia?	1.015.133
310	1.016.338	LOP:	Bom, no, em termos de, de, de, de, de convivência era bom.	1.020.624
311	1.021.430	LOP:	Agora já mudou, ahn, ahn, cê veja, vem sempre mudando.	1.025.221
312	1.025.737	LOP:	O tempo muda.	1.026.667
313	1.027.057	LOP:	O tempo sempre é assim, ele não, ele não, ele não faz isso, faz, né, sempre vai mudando a convivência um pouco um pouco do, né.	1.033.077
314	1.033.475	LOP:	Porque vai morrendo gente, vai chegando gente novo e assim vai indo, né, tudo...	1.037.882
315	1.038.231	LOP:	...vai mudando.	1.038.854
316	1.039.427	E: + LOP:	SPEAKER1: E vai mudando pra melhor ou pra pior na sua // opinião?	
317			SPEAKER2: Tá, pra mim tá melhor, pra melhor um pouco.	1.044.132
318	1.046.390	LOP:	Porque é como diz a história da bíblia, é um tempo bom por pouco tempo, né.	1.051.401
319	1.051.887	LOP:	Então, nós tamos no tempo bom.	1.053.347

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
320	1.054.514	LOP:	Quando surgir o tempo ruim aí nego vai se torcer todinho, né.	1.057.930
321	1.059.058	E:	Na época da infância do senhor tinha eletricidade aqui na cidade?	
322	1.063.310	LOP:	Tinha, era de oito em oito dia.	1.064.863
323	1.065.552	LOP:	Era só aqueles, aqueles caga-fogozinho aqui e acolá, uma lâmpada.	1.069.006
324	1.069.830	LOP:	Vinha a [carro de som] luz lá do, do motor lá embaixo...	1.073.230
325	1.073.819	LOP:	...que é da empresa, que a gente fala.	1.075.409
326	1.076.049	LOP:	Aí, ahn, a comunidade se ajuntava, comprava aquele querosene, né...	1.080.351
327	1.081.002	LOP:	...pra botar no motor pra poder funcionar de oito em oito dia.	1.083.933
328	1.085.242	E:	E quando ligava fazia o que com isso?	1.088.152
329	1.088.228	LOP:	Nada, só clarear a rua um pouquinho...	1.091.621
330	1.092.256	LOP:	...pras meninada brincar, somente.	1.094.518
331	1.094.904	LOP:	Entendeu?	1.095.609
332	1.096.127	LOP:	E quando dava nove hora, dez hora, apagava, pronto, acabou.	1.099.261
333	1.099.760	LOP:	Só no outro...	1.100.657
334	1.101.799	LOP:	...na outra semana, na, no outro dia.	1.103.383
335	1.103.806	E:	E dentro das casas tinha luz?	1.105.568
336	1.106.017	LOP:	Tinha, umas tinha, outras não tinha, porque quem tinha condições tinha luz, quem não tinha não, não botava.	1.111.161
337	1.112.112	LOP:	Não era todos que tinha, né.	1.113.665
338	1.114.145	E:	Era muito caro?	
339	1.115.174	LOP:	Era nada, era dinheiro pouco, mas não...	1.118.031
340	1.119.322	LOP:	...mas ninguém tinha.	1.120.412
341	1.120.780	E:	E, assim, nos outros dias, né, quando não tinha essa luz aí ligada...	1.124.041
342	1.124.578	E: + LOP:	SPEAKER1: ...nos outros sete dias, né, // como é que fazia?	
343			SPEAKER2: Sei.	
344	1.127.118	LOP:	Ahn, ficava na mesma, quando dava sete, oito hora todo mundo pra dentro pra dormir.	1.132.074
345	1.132.392	LOP:	Quando dava logo cedinho tava todo mundo que nem galinha pu/ já empoleirando pra dormir.	1.136.694
346	1.137.442	E:	Iluminava dentro de casa com quê?	1.139.230
347	1.139.666	LOP:	Ahn...	1.140.082
348	1.140.308	LOP:	...luz de, de querosene.	1.141.995
349	1.143.359	LOP:	Aquelas lâmpada, ahn, lampião, chamava, né, de querosene, fazia uma fumaça danada, f/...	1.148.356
350	1.148.773	LOP:	...onde ficava, no canto tudo ficava preto.	1.151.027
351	1.152.313	E: + LOP:	SPEAKER1: Empreteava o // nariz?	
352			SPEAKER2: É.	1.154.192

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
353	1.154.566	LOP:	O nariz, preteava tudo.	1.155.913
354	1.156.528	LOP:	Ficava aquelas velha que gostava de fumar cachimbo acendendo com a, com a lamparina...	1.160.589
355	1.160.969	LOP:	...aquilo, ahn, cê via como é que era, ficava toda...	1.163.485
356	1.164.259	E: + LOP:	SPEAKER1: Ah, tinha, assim, as mulheres também fumavam // cachimbo?	
357			SPEAKER2: Fumavam cachimbo, oxente, muita mulheres só não, homens também, né.	1.170.080
358	1.170.780	LOP:	Agora parou mais esse, esse...	1.172.920
359	1.173.204	LOP:	...que em ponta de rua sempre aparecia, mas agora parou mais...	1.176.215
360	1.177.577	E:	E as pessoas, assim, ahn, ahn, a impressão que a gente tem...	1.181.495
361	1.181.861	E:	...é que numa cidade, assim, do interior...	1.184.098
362	1.184.395	E: + LOP:	SPEAKER1: ...parece que as pessoas gostam mais de conversar, chega final de tarde, assim, vai pra // calçada...	
363			SPEAKER2: Justo co/ como e/ como eu faço, quando dá...	1.192.236
364	1.192.836	LOP:	...quando te/ quan/ que anti/ ahn, de noite justa/ justo que eu não janto, eu não gosto de comer à noite...	1.198.640
365	1.199.126	LOP:	...aí, eu vou me sento ali no patamar da calçada, onde você me pegou ali...	1.202.470
366	1.203.476	LOP:	...aí, nós senta, quando dá nove hora aí a gente sen/ entra pra dentro de casa.	1.206.488
367	1.207.224	LOP:	Aí, vai assistir o po/ o restinho do réporter que tem...	1.209.719
368	1.210.047	LOP:	...aí, assiste alguma coisa e vai dormir.	1.212.573
369	1.213.669	LOP:	Agora outros não, ah, outros vão pra farra aí, que...	1.216.842
370	1.217.192	LOP:	...é churrasco, é isso, aquilo outro que tem na rua aí...	1.219.797
371	1.221.437	LOP:	Tem...	1.222.115
372	1.222.905	LOP:	...casa de se fazer be/ ahn, ahn, pizza, isso, aquilo outro.	1.225.870
373	1.226.270	LOP:	Belém é o seguinte, Belém tá do jeito que não dorme de noite.	1.229.717
374	1.230.858	LOP:	Belém a noite todinha se tiver deitado cê escuta b/ moto passar e carro.	1.234.594
375	1.235.376	LOP:	Não tá dormindo de noite Belém.	1.237.028
376	1.238.079	LOP:	Por completo não.	1.238.869
377	1.239.522	LOP:	É como a cidade grande, né.	1.240.912
378	1.241.381	LOP:	Cidade grande não dorme de noite.	1.242.672
379	1.243.539	LOP:	Quando um, sai uma turma, vai outra trabalhar e, assim, vai indo, não é isso?	
380	1.246.740	E:	Muito barulho, né?	
381	1.247.722	LOP:	É.	1.248.140
382	1.248.540	E:	Barulho.	1.248.893

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
383	1.249.318	E:	Ahn, o senhor, assim, quando o senhor, ahn, se casou...	1.253.226
384	1.253.906	E:	...como é que era, assim, naquela época, que hoje em dia a gente vê, assim, esse negócio de casamento tá muito diferente.	
385	1.258.449	LOP:	É.	1.258.874
386	1.259.155	E:	Como é que era na época do senhor?	1.260.714
387	1.261.219	LOP:	A época, minha, minha época era muito ruim.	1.263.635
388	1.264.770	LOP:	Era o serviço pouco, não tinha.	1.266.940
389	1.267.586	LOP:	Pra since/ sinceridade pra você, eu tinha só uma parelha de roupa.	1.271.916
390	1.272.696	LOP:	A mulher, não sei como eu não matei a mulher de fome.	1.274.676
391	1.276.081	LOP:	Eu, eu vestia [veículo] uma, uma bermuda, era até um bermudão, que eu gostava, toda vida eu gostei de bermuda.	1.280.970
392	1.282.233	LOP:	Vestia o bermuda de/ pra trabalhar, quando trabalhava, po/ é amanhã de noite lavava, deixa/ enxugava lá, pra no outro dia eu vestir ele.	1.290.040
393	1.290.521	LOP:	Era as condições tão ruim que não dava pra se comprar uma roupa.	1.293.072
394	1.293.772	LOP:	E outra que na minha qualidade, da minha qualidade não gostava de comprar fiado.	1.297.419
395	1.297.869	LOP:	Fiado, já sabe, tem que pagar, né.	1.300.058
396	1.300.336	LOP:	E naquele tempo pra se pagar uma coisa era difícil demais, que a...	1.303.534
397	1.303.843	LOP:	...as condições de serviço era pouca.	1.305.600
398	1.306.158	LOP:	Era muito pouca.	1.307.249
399	1.307.529	LOP:	Eu, como eu falei pra você, eu, só melhorou mesmo...	1.310.129
400	1.310.879	LOP:	...de setenta pra cá, foi quando eu fui pra São Paulo, ainda passei catorze ano pra lá, digo, 'vou morar na minha terra, que eu gosto da minha terra', vim morar e tou aqui até hoje.	1.319.565
401	1.320.210	LOP:	E daqui só pro Zé Bocão.	1.321.710
402	1.322.680	E:	E como é que o senhor fez, assim, né, ahn, na época, pro senhor casar...	1.327.537
403	1.328.413	E: + LOP:	SPEAKER1: ...como é que foi, te/ o senhor teve que ir à casa do pai da noiva, como é que // era?	
404			SPEAKER2: Eu ia to/ to/ toda noite ia namorar, [som] rapaz, e namorar é bom.	1.336.453
405	1.336.905	LOP:	[som] Toda noite ia namorar...	1.338.830
406	1.339.138	LOP:	...[som] né, mas também só passei um ano, pra namorar...	1.342.769
407	1.343.079	LOP:	...[som] e pedir e casar.	1.344.926
408	1.347.302	E: + LOP:	SPEAKER1: E logo, aí, depois // já tinha a sua casa?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
409			SPEAKER2: Mas já tinha, ahn, mas eu ia namorar, namorava com muitas, aí eu ainda quando, mas chegou...	1.353.788
410	1.354.069	LOP:	...aquela que era a certa, né, achei de me casar, pronto, né.	
411	1.357.199	E:	E, assim, tinha, a, a pessoa pra casar, ela já tinha que ter a casa dela, como é que era?	
412	1.361.942	LOP:	Não, eu já tinha, minha casinha eu tinha.	
413	1.363.895	LOP:	Eu fiz meio, meio esforçado...	1.365.821
414	1.366.269	LOP:	...porque eu não queria morar de aluguel porque eu não podia pagar aluguel.	1.369.135
415	1.369.776	LOP:	Aí, eu...	1.370.556
416	1.371.326	LOP:	...comprei um terrenozinho, barato, naquele tempo era troco de bolo.	1.374.596
417	1.375.164	LOP:	Aí, construí, fiz uma casinha pequenininha mesmo...	1.378.580
418	1.379.090	LOP:	...aí, fui morar com ela.	1.380.904
419	1.381.172	E: + LOP:	SPEAKER1: Essa casa era, assim, de alvenaria // já?	
420			SPEAKER2: Era, de alvenaria.	1.384.972
421	1.385.209	E: + LOP:	SPEAKER1: Porque de // primeiro...	
422			SPEAKER2: Foi feita no barro, né, na base do ba/ do ba/ montado o tijolo no barro, hoje não, é as/ é areia e cimento, né.	1.391.463
423	1.391.969	LOP:	Mas antigamente era no barro, montado no barro.	
424	1.394.524	E:	Mas não chegava a ser casa de taipa, não?	
425	1.396.550	LOP:	Não, não, não, não.	
426	1.397.597	LOP:	Mas tinha muita casa de taipa aqui em Belém.	1.399.626
427	1.400.444	LOP:	Tinha muitas.	1.401.220
428	1.401.532	LOP:	Tinha ainda muitas rua aqui que tinha casa de taipa.	1.403.763
429	1.404.210	E:	Como é que o pessoal fazia, assim, com o, o, o, a questão do esgoto da casa?	
430	1.409.254	LOP:	Esgoto não tinha.	1.410.434
431	1.410.746	LOP:	Fazia fossa...	1.412.061
432	1.412.964	LOP:	...atrás de casa, ahn, distante de casa...	1.415.362
433	1.415.738	LOP:	...e usava era a, a, o, assim.	
434	1.417.831	LOP:	Agora o banho não, o banho era mais dentro de casa, não sabe.	1.419.781
435	1.421.027	LOP:	Agora, nos banheiro ninguém usava banho, não, só...	1.423.407
436	1.424.289	E: + LOP:	SPEAKER1: Mas não tinha ainda encanamento pra dentro de // casa?	
437			SPEAKER2: Tinha não.	
438	1.427.509	LOP:	Encanamento pra canto nenhum, d/ depois que fizeram essa caixa, aí foi que começou...	1.432.175
439	1.432.482	LOP:	...a encanal/ se canalizar água, né.	1.434.512
440	1.435.308	LOP:	Daí...	1.436.212
441	1.436.562	LOP:	...veio a água, aí pronto, f/ o povo foi canalizando, canalizando...	1.439.922
442	1.440.264	LOP:	...aí, todo mundo hoje tem água nas suas casa.	1.442.075

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
443	1.442.414	E:	E antes do, do, da canalização tinha que todo mundo carregar a sua água?	
444	1.446.772	LOP:	Tinha que carregar a sua água...	1.447.925
445	1.448.516	LOP:	...ou comprar, né.	1.449.496
446	1.450.430	E: + LOP:	SPEAKER1: Como o senhor tinha // dito, né?	
447			SPEAKER2: É.	
448	1.451.744	LOP:	Ou comprar.	
449	1.452.520	E:	[vozes] Certo, e aí essa, essa água, a hora que chegava dentro de casa, onde que ela ficava guardada?	1.457.144
450	1.457.780	LOP:	Tinha essas forma que o senhor, acho que, eu acho que ocê já viu na feira...	1.461.456
451	1.462.421	LOP:	...aquelas forma feita de, de barro...	1.464.451
452	1.465.028	LOP:	...não tinha umas, um, chama pote, forma?	1.467.438
453	1.468.334	LOP:	Pote é o pequeno, carregava na cabeça, e forma é aquela grande que bo/ deixava no pé da parede cheio com água pra...	1.475.044
454	1.475.442	LOP:	...se beber e se usar pra, pra casa, sabe, inclusive...	1.478.083
455	1.478.475	LOP:	...pra comida, isso e aquilo outro, né.	1.480.295
456	1.481.149	E: + LOP:	SPEAKER1: Tomar banho // também?	
457			SPEAKER2: Tomar banho também.	
458	1.483.085	LOP:	Tirava uma, uma vasilha de lá, aí...	1.485.916
459	1.486.449	LOP:	...tomava banho com aquela água.	
460	1.487.606	E:	Quando a pessoa, assim, antes de, duma refeição, assim, que quisesse lavar a mão, tinha torneira?	
461	1.493.744	LOP:	Tinha não.	1.494.423
462	1.495.273	E:	Como era?	
463	1.495.860	LOP:	Era numa bacia.	1.497.260
464	1.498.340	LOP:	Botava água, um chegava lá botava água e la/ lavava as mão, né.	1.502.231
465	1.503.443	LOP:	E...	1.503.992
466	1.504.863	LOP:	...e ia almoçar.	1.505.655
467	1.506.425	LOP:	E tinha deles que nem lavar as mãos não lavava, do jeito que vinha, [risos] ia...	1.509.975
468	1.510.532	LOP:	...ia direto pra mesa, né.	1.511.963
469	1.512.654	E: + LOP:	SPEAKER1: O, a, a comida era, era cozinhada, assim, em fogão de // gás?	
470			SPEAKER2: A/ às vezes era no carvão, era numa, na lenha...	1.518.937
471	1.519.287	LOP:	...carvão ou lenha.	1.520.175
472	1.520.854	LOP:	Gás, be/ o bujão não e/ não, o de bujão não era ainda não, o de gás.	1.525.010
473	1.525.886	LOP:	Aí, começou vir o, o bujão, né, o, o gás de...	1.529.574
474	1.530.394	LOP:	...de, da, de cozinha, né, aquele...	1.532.489
475	1.533.875	LOP:	...que usa hoje, o fogão, né...	1.535.513
476	1.535.893	LOP:	...mas não tinha, não.	1.536.909
477	1.537.318	LOP:	É o carvão ou lenha.	1.538.927
478	1.540.055	E:	E, e quem é que se encarregava de conseguir...	1.543.596

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
479	1.544.083	E: + LOP:	SPEAKER1: ...esse carvão, essa // lenha?	
480			SPEAKER2: A, a lenha à vez a gente comprava.	1.547.264
481	1.548.331	LOP:	Tirava um pouco de de/ como era muito caro, comprava e o carvão tinha que comprar na, na, na, na, na...	
				1.554.303
482	1.555.095	LOP:	...lá no armazém...	1.556.073
483	1.556.773	LOP:	...ele vendia.	1.557.439
484	1.557.764	E:	Sempre foi fácil aqui, assim, conseguir comprar os produtos, comida, essas coisas?	
485	1.562.479	LOP:	Na/ bom, as comida antigamente não, mas hoje já tá mais fácil.	
486	1.566.931	LOP:	Hoje é fácil, hoje você recebe um xis aí do governo, né...	
				1.571.512
487	1.571.852	LOP:	...e vai lá, faz as suas compra, mas antigamente ele não fazia isso, não.	1.576.082
488	1.577.158	E: + LOP:	SPEAKER1: Antigamente // era como?	
489			SPEAKER2: Comprava de quilo, de, de, de, que era até enrolado, assim, com aquele papel, né...	1.581.951
490	1.582.387	LOP:	...papel meio grosseiro.	1.583.450
491	1.583.791	LOP:	O sal era grosso, o sal não era fino...	1.585.880
492	1.586.625	LOP:	...era sal grosso.	1.587.477
493	1.588.258	LOP:	Inclusive a feira de Belém não era nem aqui.	1.590.555
494	1.590.975	LOP:	Era lá embaixo na rua grande de frente à igreja.	1.593.416
495	1.593.836	LOP:	Pegava de lá até mais lá na frente.	1.595.823
496	1.596.670	LOP:	Casa de fa/ ahn, a feira de farinha, feira do doce, feira de, da carne...	1.601.540
497	1.601.814	LOP:	...e o açougue ficava lá perto da igreja.	1.604.690
498	1.605.076	E: + LOP:	SPEAKER1: E essa feira funcionava como, que // que é que vendia?	
499			SPEAKER2: Na, na segunda-feira.	1.608.886
500	1.609.813	LOP:	Funcionava na segunda-feira, o, o povo, dava mais gente do povo do sítio.	1.613.668
501	1.614.969	LOP:	Vinha mais gente do sítio.	1.616.261
502	1.617.061	LOP:	Ahn, onde é a SUDENE hoje...	1.619.421
503	1.619.699	LOP:	...era da onde vinha mais gente, era de lá.	1.621.519
504	1.622.334	LOP:	E quando à vez dava enchente no rio, aquele povo passava no cangote dos outro pendurado...	1.627.928
505	1.628.793	LOP:	...pra passar dum, prum lado pra outro.	1.630.619
506	1.630.985	LOP:	Era bem difícil a vida, viu, nego...	1.632.826
507	1.633.764	LOP:	...era meio difícil a vida.	
508	1.635.025	E:	O pessoal do sítio vinha vender ou vinha comprar?	
509	1.637.538	LOP:	Vinha d/ vender e vinha comprar.	1.639.464
510	1.639.686	LOP:	Porque trazia cabrito, trazia, outro trazia feijão, outro trazia a/...	1.643.265
511	1.643.490	LOP:	...arroz, outro trazia a, cada qual trazia sua mercadoria, né, galinha, peru, essas coisa...	1.648.880

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
512	1.649.186	LOP:	...então, eles trazia e daquela mercadoria que ele vendia ele comprava...	1.652.963
513	1.653.480	LOP:	...o que comer pra levar pra casa.	1.654.871
514	1.655.363	LOP:	Entendeu?	1.656.001
515	1.656.979	E:	O senhor teve quantos filhos?	1.658.283
516	1.658.709	LOP:	Eu, lá em casa foi três e só se criou-se dois.	1.661.970
517	1.662.360	E:	Era muito difícil criar filho na época?	
518	1.664.412	LOP:	Era meio difícil.	1.665.350
519	1.666.000	LOP:	Chegar até dia meu filho pedir um, pedir um pão pra comer e eu não ter da/ não ter o dinheiro pra comprar, isso dói den/ dentro da gente, viu.	1.673.106
520	1.673.431	LOP:	Por isso que hoje em dia as mulher não quer mais do que um filho, [risos] só quer um.	1.676.426
521	1.677.276	LOP:	Porque é duro, viu, criar uma família é duro e eu criei dois...	1.681.328
522	1.681.953	LOP:	...o outro foi, é São Pa/ é paulista e o outro é paraibano.	1.684.656
523	1.686.378	E:	Mas conseguiu, né?	
524	1.687.682	LOP:	Consegui.	1.688.431
525	1.688.801	LOP:	Consegui, graças a Deus consegui.	1.690.328
526	1.691.513	E:	O senhor acha, assim, que, ahn, no ritmo que Belém tá indo...	1.695.202
527	1.696.092	E:	...as coisas vão ficar melhores ainda?	1.699.243
528	1.699.782	LOP:	Olhe...	1.700.492
529	1.700.751	LOP:	...Belém é o seguinte...	1.701.946
530	1.702.376	LOP:	...Belém depende do prefeito, da prefeitura...	1.704.692
531	1.705.390	LOP:	...um pouco da prefeitura.	1.706.891
532	1.707.648	LOP:	Se o prefeito pagar em dia direitinho...	1.710.020
533	1.710.495	LOP:	...o dinheiro funciona, ele...	1.712.567
534	1.713.232	LOP:	...entendeu?	1.713.789
535	1.714.402	LOP:	Agora, se não pagar, aí, olha...	1.716.816
536	1.718.352	LOP:	Como houve aqui muitos, que eu não vou citar o nome da pessoa...	1.721.326
537	1.721.752	LOP:	...que não pagava ao funcionário...	1.724.102
538	1.724.537	LOP:	...e pagava um chinelo pra um, pra ou/ pra outro, pra levar nome de papai.	1.728.399
539	1.729.434	LOP:	Então...	1.730.334
540	1.730.644	LOP:	...esse só fazia embolsar e são rico, eu conheci eles aqui pobre, (XXX)...	1.735.544
541	1.736.030	LOP:	...e hoje eles estão rico, mas por intermédio de prefeitura.	1.739.196
542	1.740.128	LOP:	Entendeu?	1.740.610
543	1.741.162	LOP:	Ah, então, a prefeitura não pagou...	1.743.117
544	1.743.503	LOP:	...é crise na cidade.	1.744.718
545	1.746.117	E:	Que aí não tem como girar o comércio?	
546	1.747.580	LOP:	É, porque no tempo, porque tem muito empregado de prefeitura, não é isso?	1.750.513

Informante: brPB03_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
547	1.751.033	LOP:	Aí, o, se, se prende o dinheiro, o dinheiro não, não, não...	1.754.625
548	1.755.543	LOP:	...não f/ não circula, né?	1.757.004
549	1.757.445	LOP:	Aí...	1.758.087
550	1.758.881	LOP:	...fica ruim pra as coisa.	1.760.257
551	1.760.543	E:	Tem, assim, indústria por aqui também?	
552	1.762.365	LOP:	Tem só a Três de Maio.	1.763.860
553	1.764.958	E:	Que faz o quê?	
554	1.765.740	LOP:	Bolacha.	1.766.520
555	1.767.450	LOP:	Bolacha, pão, tem uma padaria aí.	1.769.595
556	1.770.491	LOP:	É antiga, mais, que a, a maior daqui é ela.	1.773.104
557	1.773.999	LOP:	Aquilo tem, deve ter uma faixa duns...	1.776.545
558	1.777.499	LOP:	...ou mais, uns cento e cinquenta empregado ou mais.	1.780.229
559	1.781.299	LOP:	Mais ou menos isso aí.	
560	1.782.481	E:	Já é uma ajuda, né?	
561	1.783.478	LOP:	Já é uma ajuda pra cidade.	1.784.719